



10

BUREAU CENTRAL

לשכה מרכזית

As maskiruiot
Dror - Brasil

s. p. 11-VIII-1949

Prezados chaverim

Sobre a resolução de nosso último kinus artzi, no tocante à realização de um kinus chinuchi, marcado para a primeira semana de Setembro, gostaríamos de tecer algumas considerações tomadas pela comissão organizadora do mesmo e pela Lishká e põ-las à imediata análise dos snifim, análise esta pedimos seja feita com bastante cautela, raciocínio, tentando deixar de lado fórmulas pré-fixadas, criadas pela extensão de tempo em que se cogita do assunto.

Faz já muito tempo cogita nosso movimento da realização de um kinus chinuchi que traria ao movimento uma codificação de diretrizes e programas no que toca diretamente à nossa atividade educacional. O último kinus ratificou esta necessidade e ficou deliberado que deveria ser organizado, o mais breve possível o mesmo, no caso dentro de 30 dias.

Começando no entanto o trabalho de preparação do mesmo, verificamos que :- os assuntos a serem levantados no kinus seriam de suma importância, e deveriam ser tratados e elaborados cautelosamente, a base de uma análise profunda dos sucessos de nosso método educacional até o momento, cousa esta que a exiguidade de tempo entre a resolução e realização do mesmo não permitiria. Todas as modificações e inovações a serem abordadas no mesmo deveriam ser, (dada a qualidade de mutação de diretrizes educacionais, consequentemente políticas para o movimento) o resultado de um processo longo de digestão e perceptibilidade dos problemas que lhe são inerentes.

O movimento com seus 3 anos de existência dos quais praticamente só consideramos 1 ano (de extensibilidade, o que para o caso nos interessa) e 6 meses de hachshará, ainda não nos conseguiu mostrar lucidamente todos problemas - conseguiu sim, demonstrar a existência dos mesmos, exemplificando problemas de reestruturação por etapas educacionais (shehavot) do movimento em função do novo status - hachshará - tsofiut - sua adaptação em princípios e sua adaptação na prática e à realidade do movimento - simbolismo - de suas necessidades, sua adaptação - metodologia educacional, sichot - madrichim, haflagot, e tantos outros.

Poderão portanto terem os chaverim percebido que pusemos como conditio sine qua non para o sucesso e praticabilidade de um Kinus Chinuchi a preparação clara e devida para o mesmo. Alguns problemas o seminário último embora de caráter político, já levantou: o debate sobre "escotismo no nosso movimento" onde se pode perceber já posições a respeito, no entanto não muito bem definidas; o debate sobre código e leis do escoteiro; problemas levantados na parte dada por Bernardo no que dizia respeito a Dror e sua atividade educacional.

Assim é que resolvemos
1º adiar o Kinus para uma ocasião posterior que seria realizado como produto



BUREAU CENTRAL

לשכה מרכזית

e à base das ideias que acima apresentamos. O mesmo seria realizado depois das machanot kaitz, eventualmente após um seminário continental para madrichim dirigido por Abram Aderet, madrich da Tnuá Meuchedet.

2º - Começamos já a organizar para a época em que deveria ser realizado o Kinus, seminários chinuchim para madrichim locais para os snifim, à base dos programas trazidos de Eretz para um seminário nestes moldes, pelos madrichim. Os seminários serão realizados nos snifim Porto Alegre, Curitiba, Santos, São Paulo, Rio de Janeiro, Niterói e Belo Horizonte, por meio de shlichut, dois chaverim para cada snif, que por nós será enviada. Os seminários serão de caráter intensivo - uma parte geral para todos os sn madrichim e outra específica para madrichim de shchavot diferentes. Embora primariamente podemos apresentar os temas a serem dados no seminário:

- a) Educação: Fundamentos da Educação Moderna. Movimentos juvenis e suas características. Fundamento do nosso movimento: histórico - fases educacionais.
- b) Problemas de educação: O madrich e o chanich. A educação individual. A educ. do caráter. A educ. artística. A educ. política. A educ. sexual. A educ. esportiva. A educ. para hagshamá. A educ. simbólica. Costumes e hábitos no movimento. O uniforme.
- c) Meios de educação: Conteúdo da peulá no movimento. Programa da peulá: o conto, a sichá, o jogo. Mesibot. A kvutzá chinuchit. Juri simulado: literário e social. O símbolo. A educação profissional.

Temas para debates: O problema sexual. Tzofit no movimento. Simbolismo no movimento.

-----o o-----

Pedimos que os chaverim, então, considerem os pontos por nós apresentados e urgentemente nos respondam. Seja também nos informado sobre as condições técnicas de realização do seminário, locais - de preferência mais que um local - disponibilidade do mesmo para dias integrais.

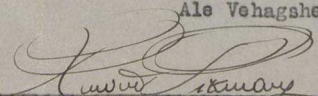
-----o o-----

Poderão portanto ter percebido os chaverim os fundamentos sobre os quais alicerçamos nossos argumentos para retificar tecnicamente uma das resoluções do Kinus.

Dever-se-á portanto concentrar todas as forças para o sucesso integral dos seminários para madrichim, parte do processo de conscientização de movimento juvenil em seu sentido educacional consequentemente político - necessidade premente para o momento que atravessamos.

Aguardando pronta resposta, apresentamos nossas saudações

Ale Vehagshem


p.p. Lishká Merkazit - Ruvín Píkman, mazkir